

Nomeada a Comissão de Cogestão do PNLN, presidida por Benjamin Pereira



PÁG 12

PUB



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

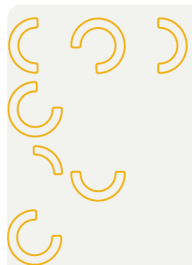
O Museu Marítimo de Esposende reabrirá no dia 5 de abril

Patrão Agostinho Martins aposentou-se



PÁG 07

PUB



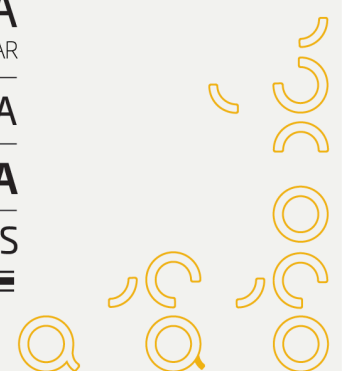
ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas A orquestra do Marquês

Já lá vão muitos, muitos anos, talvez há cerca de quarenta, quarenta e cinco anos, que, quem passava, à tardinha, no Largo Marquês de Pombal, aqui em Esposende, parava para ouvir boa música, tangos, "passodobles", marchas, ordinários etc. O mais engraçado é que os sons dos instrumentos vinham de sítios distintos e formavam um trio homogéneo. As pessoas olhavam em seu redor e, não vendo ninguém, interrogavam-se! "Mas de onde vem esta música se, afinal, não está aqui ninguém no Largo?! Passado muito tempo descobriu-se que o trio que compunha aquela orquestra estava por dentro das janelas da casa de cada músico, formando um triângulo. Do lado poente vinha o som d'um saxofone soprano, manejado por António Marques, que foi casado com Berta Cardoso, era natural de Belinho e componente da Banda de Música de Belinho, salvo erro fundada pelo seu pai. Do lado sul, numa casa térrea que ainda hoje existe, estava o Joaquim Rosário (Joaquim das camionetes ou o França) que tocava acordeón. Na parte nascente, ouvia-se o píforo do sr. Bacelar (Geraldo Bacelar) que, vindo do sul para Esposende, por cá se fixou, aditando Esposende como sua terra e por cá constituiu família. De maneira que, como o António Marques era mais músico, dava o mote e os outros dois alinhavam. Depois, a orquestra começou a ganhar fama e as pessoas, à tardinha, já se juntavam no Largo, não só para ouvir, mas também para dançar ao som do que já era conhecido como a orquestra do Marquês. Certo dia, a dança estava animada até porque lá estava também o sr. Manuel Fidó, um homem que todos nós conhecemos, que dançava com mestria e que também na sua arte era grande artista (e eu que o diga, porque tenho no meu salão um painel de azulejo colocado por ele que parece uma pintura, devido à arte que ele aplicou na colocação dos azulejos). Voltando ao sr. Manuel ele, que gostava muito de dançar "passodobles", pediu ao António Marques que executasse a morte de Manoleta e o Marques fez-lhe a vontade. A certa altura, o sr. Manuel, depois de rodopiar e fazer umas "chicuelinas", simulou que espetava umas "farpas" no cachaço do Toiro e, para exemplificar, escolheu o Lourenço, que morava ali naquele Largo e estava encostado a um fontanário, que ali havia, a apreciar a dança. O sr. Manuel vai na direção dele com os braços levantados, em bicos de pés, em posição de quem vai espetar duas "bandarilhas", e deixa cair com

toda a força os punhos cerrados no cachaço do Lourenço. O Lourenço caiu no chão, com a língua de fora, e o sr. Manuel retrocedeu em marcha atrás, ao ritmo da música, enveredando pela Travessa dos Pescadores, enquanto as pessoas que se encontravam ali por perto reanimavam o Lourenço, com umas "chapadas" de água fresca na testa. Passados tempos, a orquestra acabou, por falecimento de um dos elementos, e aquele Largo voltou à pacatez e monotonia. Hoje já pouca gente se lembra daquele trio. Mas a verdade é que ele existiu e dava bons concertos naquele largo.

Agora aponta aí... A Casa Grande gastou muitos euros na sinalização luminosa nas passadeiras, colocando painéis solares para iluminar os sinais de noite. A verdade é que aquilo só funcionou alguns dias, transformando-se em sucata. Até parece que a Casa Grande tem dinheiro a "rodos" para mandar algum para a sucata.

Um dos dois blocos de habitação do bairro (o que fica mais recuado) de noite, no exterior, está completamente às escuras. Três candeeiros bastariam para iluminar aquele espaço. Passem por lá de noite e apreciem.

E, para terminar, aproveito para agradecer ao amigo Álvaro de Barros pela oferta que todos os anos me faz do calendário, porta-chaves, caneta e agenda, da Mútua dos Pescadores, Instituição da qual ele é membro. Fico muito sensibilizado e agradecido pela oferta. Obrigado Álvaro, é uma honra para nós Esposendenses fazeres parte daquela Organização que é a Mútua dos Pescadores.

A anedota vem aí.

O Manel foi sozinho para o Brasil, trabalhar por 2 anos. Quando voltou confessou à mulher:

- Maria, o Brasil está cheio de gajas bonitas e eu não aguentava. Mas na hora H, quando me lembrava de ti, saía logo de cima delas! Respondeu a Maria:

- Também me lembrei muito de ti, amor... Mas tens que entender, é mais fácil sair de cima do que de baixo!

Ninguém quer ficar por baixo, mas quando sabe bem ninguém quer sair.

Não acreditam?

Neco

Semana Santa em Esposende - 2021

**Programa****28 de março - DOMINGO de RAMOS**

09h30 - Eucaristia do Domingo da Paixão com a Bênção dos Ramos
Missa Campal no Adro da Igreja Matriz

12h15 - Eucaristia do Domingo da Paixão

29 de março - SEGUNDA-FEIRA

10h00-12h00 - Serviço de Confissões

15h00-17h00 - Serviço de Confissões

21h00 - Missa da Reconciliação

30 de março - TERÇA-FEIRA

10h00-12h00 - Serviço de Confissões

15h00-17h00 - Serviço de Confissões

17h00 - Celebração da Eucaristia

31 de março - QUARTA-FEIRA

10h00-12h00 - Serviço de Confissões

15h00-17h00 - Serviço de Confissões

17h00 - Celebração da Eucaristia

1 de abril - QUINTA-FEIRA SANTA

17h00 - Missa da Instituição da Eucaristia, terminando com a Desnudação dos Altares

Adoração do Santíssimo**Sacramento no Horto até às 20h00****2 de ABRIL - SEXTA-FEIRA SANTA**

10h00-12h00 - Serviço de Confissões

15h30 - Celebração da Paixão do Senhor, constituída pela Leitura da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia.

Adoração do Santíssimo**Sacramento no Horto até às 20h00****3 de ABRIL - SÁBADO SANTO**

10h00-12h00 - Serviço de Confissões

22h00 - Celebração da Vigília Pascal, que inclui:

♦ Liturgia da Luz

♦ Liturgia da Palavra

♦ Liturgia Batismal

♦ Liturgia Eucarística

4 de ABRIL - DOMINGO DE PÁSCOA

09h30 - Missa Paroquial na Igreja Matriz

12h15 - Missa Paroquial na Igreja Matriz

5 de ABRIL - SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA

10h00 - Missa Solene na Igreja Matriz



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 22 de abril - Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00 horas

Município de Esposende assegura retoma das atividades de apoio à ação educativa no regresso do ensino presencial



O Município de Esposende articulou com os Agrupamentos de Escolas do concelho e as entidades parceiras a retoma das atividades de apoio à família e projetos educativos, no regresso presencial às atividades educativas e letivas, da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, que aconteceu no passado dia 15 de março corrente, no âmbito do plano de desconfinamento definido pelo Estado português. No seguimento

da implementação das diversas medidas de apoio às escolas, designadamente ao nível das refeições escolares, da disponibilização de computadores para os alunos mais carenciados poderem acompanhar as atividades letivas à distância, e dando continuidade ao que vem ocorrendo com diversas instituições do concelho, face ao plano de desconfinamento do Governo, o Município de Esposende retoma, assim, as atividades socioeducativas de apoio à família e os projetos educativos na Educação Pré-Escolar e 1º CEB.

No âmbito do Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar – Rumo ao Sucesso, as crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio veem garantida a continuidade do trabalho que vinha sendo desenvolvido ao longo deste ano letivo, agora na modalidade presencial.

Na Educação Pré-Escolar, o Projeto Municipal de Expressões (Projeto de Educação Musical e Projeto de Expressão Físico-Motora) continuará a sua dinâmica, também na modalidade de ensino presencial, em regime de coadjuvação, nos estabelecimentos da educação pré-escolar dos dois agrupamentos do concelho.

O Município assegura, ainda, a organização e a monitorização do serviço de refeições escolares, bem como a retoma das atividades da componente de apoio à família, em articulação com as instituições promotoras.

O diálogo, a comunicação contínua e em proximidade com todos os agentes educativos mantêm-se como estratégias essenciais do Município, no sentido de colaborar com as escolas, encontrando respostas para as necessidades e situações emergentes, assegurando, desta forma, a promoção de igualdade de oportunidades no acesso à educação.

Biblioteca Municipal de Esposende reabriu ao público em espaço provisório



Na sequência do Plano de Desconfinamento definido pelo Governo e que se iniciou no passado dia 15 de março corrente, o Município de Esposende procedeu à reabertura da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, em instalações provisórias, localizadas na sede do Parque Natural do Litoral Norte, na rua 1.º de Dezembro, n.º 65, em pleno centro da cidade. A Biblioteca Municipal encerrou ao público, no início do passado mês de janeiro, para obras de requalificação, tendo preparado, previamente, um espaço alternativo de funcionamento. Contudo, por força das medidas decretadas no âmbito do Estado de Emergência, concretamente a determinação de encerramento ao público de todas as bibliotecas, este espaço não chegou a abrir. Deste modo, fechada ao público devido a obras e em virtude da emergência sanitária, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura ficou impossibilitada de disponibilizar o serviço de empréstimo domiciliário, mesmo em regime de “take-way”, pois todo o espólio bibliográfico se encontrava empacotado. Esta situação será ultrapassada, pelo que, desde o passado dia 17, já é possível usufruir do serviço de empréstimo domiciliário de livros e filmes no concelho de Esposende.

Considerando que o serviço de leitura é essencial para a comunidade, ainda mais em época de pandemia e de confinamento, a Biblioteca Municipal funciona todos os dias, entre as 9h00 e as 17h00. Por força das medidas de segurança sanitária, não é permitida a leitura presencial neste espaço alternativo. De referir que as obras de beneficiação e requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura continuam em curso, prevendo-se que possam estar concluídas dentro de 4 meses, altura em que ocorrerá a reabertura plena deste espaço de cultura.

Docentes e não docentes começarão a ser vacinados a 27 e 28 de março, em Barcelos e Esposende

Os docentes e não docentes dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, dos concelhos de Barcelos e Esposende, começarão finalmente a ser vacinados nos dias 27 e 28 de março, respetivamente. Este processo inicia-se pelas comunidades da educação pré-escolar e do 1º ciclo, sendo que no total são mais 250 no concelho de Esposende e cerca de 900, no concelho de Barcelos. «Este processo foi programado para decorrer nos Centro de Vacinação covid-19», revelou fonte da autoridade de saúde. Aliás, e segundo informações recolhidas desta autoridade, na região litoral do Cávado já foram vacinadas cerca de nove mil pessoas, faltando agora cerca de quatro mil para completar o ciclo

desta fase.

Em Barcelos e Esposende, no total, prevê-se vacinar ainda cerca de 1600 pessoas. Este acréscimo de vacinação de utentes poderá ser uma prova de stress ao nível da ARS Norte com o aumento massivo, que se espera acontecer, da vacinação de toda população. Ainda a título de curiosidade, a pessoa mais velha que foi vacinada desta ACES Cávado III tem 104 anos de idade e é de Barcelos. Também o edil da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, já foi vacinado num processo que tem corrido de forma «positiva», com destaque para o início da vacinação domiciliária como foi noticiado por este jornal.

Segundo o mais recente boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde, emitido na segunda-feira passada, Barcelos e Esposende são concelhos de risco moderado, com uma taxa de incidência cumulativa de 79 e 38 casos por 100 mil habitantes, respetivamente.

A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 2.735.411 mortos no mundo, resultantes de mais de 124,1 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP. Em Portugal, morreram 16.805 pessoas dos 818.787 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

Nuno Cerqueira

PUB

argea
Engenharia e Arquitetura

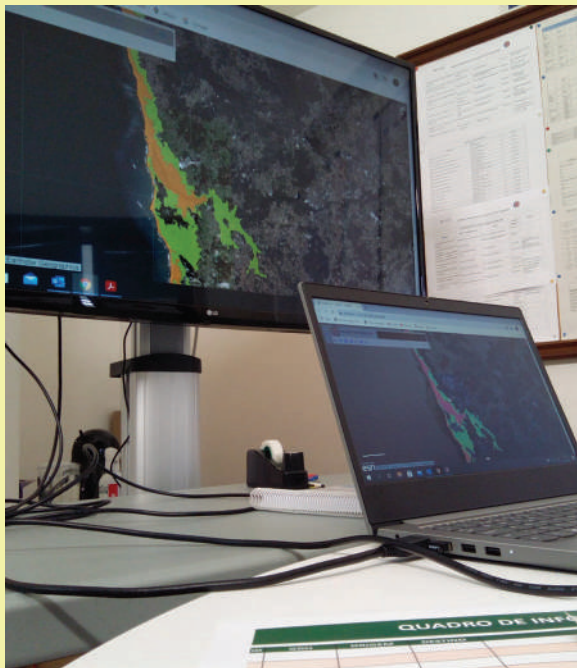
Gabinete de Engenharia e Arquitetura

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
muita Saúde e uma Santa Páscoa

Travessa D. Pedro da Cunha, 1 e 3 - R/C
Edifício Nova Cidade
4740-304 Esposende

Email: geral@argea.pt
Telefone: +351 253 967 801
Fax: +351 253 964 876
Telemóvel: +351 964 247 513

Proteção Civil em exercício de teste do sistema de alerta de tsunamis



No passado dia 10 do corrente mês, o Gabinete Municipal de Proteção Civil de Esposende participou no exercício NEAMWAVE'21, uma simulação de tsunamis. A ação foi organizada no âmbito do Sistema de Alerta Precoce para a Região do Atlântico Norte, Mediterrâneo e Mares Conexos (NEAMTWS), coordenado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization), e materializado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O exercício destinou-se a testar a prontidão do sistema de alerta para Tsunamis e decorreu na modalidade de Exercício de Postos de Comando (CPX), envolvendo, além do Serviço Municipal de Proteção Civil de Esposende, os Corpos de Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão.

A participação do Município neste exercício enquadra-se nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, concretamente no que concerne aos ODS 13 – Ação Climática, 15 – Proteger a Vida Terrestre e 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Em Esposende, torneiras fechadas por uma hora, no Dia Mundial da Água



Como forma de assinalar o Dia Mundial da Água, que se celebra a 22 de março, a Esposende Ambiente e o Município de Esposende convidaram a população a associar-se à iniciativa H2Off, fechando a torneira por uma hora.

Esposende associou-se, assim, à campanha "H2Off - Hora de fechar a torneira" da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas Residuais, a qual apelou à consciencialização e adoção de novas práticas face ao recurso escasso e essencial que é a água, desafiando os cidadãos a não consumirem água durante uma hora. Em Esposende, este gesto, deliberado e consciente, poderá ter correspondido a sensivelmente 182 000 litros, valor equivalente ao consumo de água registado, por hora, no passado dia 15 de março.

A iniciativa "H2Off - Hora de fechar a torneira" visa promover o uso consciente e eficiente da água, apelando a boas práticas e mudança de comportamentos em nome da sustentabilidade deste recurso escasso, mas essencial

à vida. A Esposende Ambiente e o Município de Esposende partilham a preocupação da ADPA e apelaram à participação da população nesta ação, que se encontra alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, nomeadamente os referentes à "garantia de água potável e saneamento para todos", "proteção do ambiente e procura da sustentabilidade nas cidades" e ao "combate às alterações climáticas".

De relembrar que o Dia Mundial da Água foi instituído pela ONU para promover a reflexão sobre os problemas relacionados com os recursos hídricos, de modo a potenciar a consciencialização e adoção de novas práticas face a este recurso escasso e básico. A falta de disponibilidade de água é um problema com extensão planetária e conforme referido pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, nas comemorações do Dia Mundial da Água em 2020 "...se o mundo não atuar com urgência, entre 3,5 e 4,4 bilhões de pessoas viverão em 2050 com acesso limitado a água". Em Portugal o consumo médio de água só no setor doméstico ronda os 124 litros de água por habitante, valor superior aos 110 litros indicados pela ONU como aceitável.

Neste contexto, importa impulsionar a mudança de comportamentos e apelar a uma consciencialização clara e atuante sobre o uso correto e eficiente da água. Mais informação disponível em: <https://www.h2off-apda.com/>.

Aconselhamento de medidas para garantir segurança da rede predial de água



Face à retoma da atividade de alguns setores, no âmbito do plano de desconfinação decretado pelo Governo, a Esposende Ambiente, entidade gestora do sistema público de abastecimento de água do Município de Esposende, em consonância com as recomendações da entidade reguladora ERSAR, recomenda as medidas a adotar

na rede predial de edifícios encerrados durante o estado de emergência, devido à pandemia Covid-19, com vista a proteção da saúde pública e o regresso seguro à normalidade. Durante o período de encerramento de edifícios, como escolas, hotéis, ginásios, clínicas, IPSSs, estabelecimentos comerciais e de serviços, empresas e indústrias, podem ocorrer alterações na qualidade da água na tubagem dos edifícios devido à perda de desinfetante residual e ao contacto com os materiais da rede predial. Como tal, na retoma da atividade é importante implementar um conjunto de medidas que visam garantir a limpeza

e a higienização das redes de água fria e de água quente.

Para o efeito, a Esposende Ambiente recomenda como medidas de proteção da saúde dos consumidores do sistema predial:

- 1 - Realizar descargas na rede predial para renovar a água nas tubagens de água quente e de água fria e efetuar a limpeza e higienização dos reservatórios, se existentes, assegurando que os reservatórios e/ou termoacumuladores de água quente são esvaziados ou, em alternativa, elevar a sua temperatura;
- 2 - Desmontar e limpar os filtros nas torneiras e chuveiros para higienização das peças, lavando-as com água, detergente e lixívia;
- 3 - Avaliar o risco de proliferação de Legionella, principalmente de grandes estabelecimentos comerciais, hotéis, ginásios e estabelecimentos onde se prestam cuidados de saúde;
- 4 - Por fim, avaliar a eficácia da limpeza e higienização da rede predial, principalmente em grandes edifícios ou edifícios considerados críticos, efetuando análise de alguns parâmetros indicadores na água, como pH, condutividade e desinfetante residual.

A Esposende Ambiente encontra-se disponível para qualquer esclarecimento, apoio técnico ou apoio no contacto com a autoridade de saúde local, nos casos em que tal se justifique.

PUB

Desde 15 de Janeiro passado, o **Restaurante Carioca**, em Belinho, cumprindo as regras emanadas do Governo e da DGS, têm vindo a servir aos seus estimados clientes refeições, em regime de Take Away, diariamente, entre as **11h30 e as 21h00**. Enquanto não houver autorização superior para o serviço deste restaurante entrar no funcionamento normal, as refeições continuarão a ser servidas em regime Take Away, no mesmo horário.

O **Restaurante Carioca** deseja a todos os clientes e amigos uma **Santa Páscoa** e faz votos para que a terrível pandemia seja vencida pelo homem, o mais rápido e seguro possível, para o bem de todos.

Estrada Nacional 13 – Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

Atribuído apoio financeiro de 65 mil euros a instituições do concelho

Na sessão ordinária, realizada no passado dia 11 do corrente mês, do Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, a concessão de apoios financeiros que ultrapassam os 64 mil euros. A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende e a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão receberão, cada uma, o montante de 17 500 euros. Para completar a sua missão de apoio a famílias carenciadas, a Associação Esposende Solidário receberá 25 mil euros e o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses receberá a comparticipação de mais de 4 mil euros para reparar uma viatura. No caso do apoio às corporações de bombeiros, está em causa o apoio à missão dos soldados da paz no plano da Proteção Civil e o serviço que prestam ao nível da prevenção, proteção e socorro e reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidentes e catástrofes.

Com periodicidade anual, esta verba atribuída pelo Município de Esposende, insere-se nos diversos apoios municipais concedidos às duas corporações concelhias. Dentro da sua disponibilidade financeira, a Câmara Municipal de Esposende tem participado financeiramente a aquisição de viaturas e de outros equipamentos e a requalificação das instalações dos bombeiros, para além de atender a outras solicitações pontuais. Dentro dos apoios que o Município de Esposende concede às duas corporações de bombeiros do concelho, inscrevem-se, ainda, os encargos financeiros relativos aos seguros de acidentes de trabalho, da frota automóvel, de responsabilidade civil, de transporte de doentes e de embarcações das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho.

O Município de Esposende comparticipa, ainda, anual-

mente, com 70 mil euros (35 mil euros a cada corporação) para o funcionamento das duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) no concelho. As EIP são equipas profissionalizadas compostas por cinco elementos e visam assegurar, em permanência e em prontidão, as missões de proteção civil e de socorro às populações, designadamente no combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes ou catástrofes, bem como o socorro a náufragos. As EIP atuam, ainda, na minimização de riscos em situações de previsão da ocorrência de acidente grave e colaboração em demais atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que são cometidas aos corpos de bombeiros. Refira-se, por último, que o Município de Esposende tem também estabelecidos protocolos de cooperação com os Bombeiros de Esposende e de Fão, respetivamente para as áreas da formação e para a recolha e transporte de animais errantes feridos, que implicam a respetiva comparticipação financeira.

Na reunião camarária foi também aprovada a atribuição de um apoio financeiro de 25 mil euros à Esposende Solidário, Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado. Esta verba destina-se à prossecução do serviço que presta à população deste concelho, nomeadamente a expressa necessidade manifestada e que obriga à aquisição de bens e concretização de pequenas intervenções no edificado. Por último, o Executivo municipal aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 4288 euros, ao Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, para fazer face aos custos associados com a reparação de uma viatura usada para transportar os atletas de formação, quer para treinos, quer para competições.



Sete poços sem vigilância, em Belinho, e um matou a Ruth

É um risco iminente e está à vista de todos. Em Belinho, segundo a comissão política distrital do PAN, Pessoas-Animais-Natureza de Braga, existem sete poços a céu aberto na freguesia, sem qualquer tipo de proteção, colocando em causa a segurança. No concelho de Esposende são dezenas os poços que se mantêm escondidos e sem proteção. Vários cidadãos de Belinho queixaram-se da situação, que chegou aos ouvidos do PAN que avançou para a Câmara de Esposende, no sentido de apurar responsabilidades e ação.

«Os poços encontram-se sem qualquer resguardo ou cobertura, suscetíveis a quedas tanto de pessoas como de animais, tendo, recentemente, e ao que se conhece das redes sociais, originado a morte de um animal doméstico, que terá sido encontrado dentro de um dos poços», refere o porta voz do PAN, Rafael Pinto.

Este partido questionou a autarquia sobre «a origem e finalidade destes poços, bem como as diligências que a autarquia pretende tomar para assegurar as condições de segurança no local». «Esta é uma situação alarmante que coloca pessoas e animais em risco de vida», frisa Rafael Pinto acrescentando que «é incompreensível como este perigo tem sido ignorado pelos responsáveis».

«Lamentamos a morte da Ruth, a cadela que foi encontrada num destes poços já sem vida. Exige-se uma ação célere, por parte das entidades competentes, por forma a evitar desfechos trágicos semelhantes», vaticina Rafael Pinto. Este jornal já abordou a autarquia no sentido de perceber que diligências estão a ser realizadas e aguarda resposta.

Nuno Cerqueira



Município de Esposende decreta levantamento faseado das restrições

Devido à renovação do Estado de Emergência e à apresentação de um plano de desconfinação que prevê um alívio das medidas de restrição, o Município de Esposende decidiu adotar algumas medidas que pressupõem o levantamento faseado de algumas das medidas que estavam em vigor. A declaração do Estado de Emergência tem sido sucessivamente renovada, desde novembro de 2020, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública. Apesar da evolução favorável da situação epidemiológica verificada em Portugal, justifica-se, porém, que o estado de emergência seja renovado, o que sucedeu por via do Decreto do Presidente da República n.º 25 -A/2021, de 11 de março, regulamentado, entretanto, pelo Decreto n.º 4/2021, de 13 de março. A redução que tem vindo a ocorrer no que concerne ao número de novos casos diários de contaminação da doença COVID -19, bem como da sua taxa de transmissão, fruto das medidas que têm vindo a ser adotadas, permitem dar início a um levantamento gradual e faseado das medidas restritivas impostas.

É, assim, determinada a reabertura de acesso a espaços públicos, nomeadamente a

Ecovia do Litoral Norte (desde Apúlia a Antas, incluindo o percurso da margem do rio Neiva), Ecovia do Cávado, Zona Ribeirinha de Esposende, marginal de Ofir, frente marítima de Apúlia e, ainda, a possibilidade de acesso às praias. Torna-se, também, possível a permanência em parques, jardins, espaços verdes, espaços de lazer, bancos de jardim e similares, se bem que a realização de merendas/piqueniques se mantem impedida.

Não sendo recomendável que se verifique uma redução drástica das medidas de restrição, sendo essencial que se mantenha a tendência de diminuição do número de contágios diários, é, para o efeito, necessário que continue em vigor uma grande parte das regras que têm vindo a ser aplicáveis.

Mantêm-se, pois, a interdição de utilização de todos os parques infantis públicos do concelho e também de equipamentos para a prática desportiva de lazer, como os parques fitness, o Power Station e o Skatepark de Esposende, conforme disposto no Anexo I do Decreto n.º 4/2021, de 13 de março.

PUB



Pela segunda vez, no espaço de um ano, o **Rio Doce- Pastelaria Salão de Chã** foi forçado a encerrar as suas instalações, ainda em consequência da violenta pandemia que tem contagiado o mundo. Foi com muito constrangimento que a gerência tomou tão difícil decisão, mas fê-lo no respeito pela saúde dos seus trabalhadores e naturalmente da saúde e bem-estar dos seus estimados clientes e de todos os amigos que nos visitam. As portas do Rio Doce serão abertas no dia 6 do próximo mês de abril, em obediência às orientações da DGS.

Atendendo à quadra que se aproxima, o Rio Doce deseja a todos os clientes e amigos uma Santa Páscoa, apesar das condicionantes em que, também pelo segundo ano consecutivo, vão decorrer as celebrações, e formula votos sinceros de que a pandemia seja rapidamente vencida e que todos possamos viver em comunidade, com muita saúde e segurança.

Praça da Matriz, 4/7 – 4740 Esposende Tel: 253 962 240

Plano + de Apoio à Reativação da Economia Local e ao Investimento

Tal como anunciado recentemente pelo Presidente Benjamim Pereira, o Município de Esposende vai avançar com um Plano de Apoio à Economia Local, de acordo com proposta aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo. Este Plano propõe-se, assim, apoiar os empresários do concelho que viram os seus estabelecimentos encerrados ou as suas atividades suspensas por força da situação pandémica da Covid 19, incentivando-os a (re)impulsionar os seus negócios. Para tal, o Município disponibiliza um pacote financeiro de 200 000 euros, com apoios a fundo perdido, para as empresas que, cumprindo os requisitos definidos, poderão ter acesso a 500 euros, 300 dos quais serão atribuídos automaticamente aquando da prova de cumprimento dos critérios de elegibilidade e os restantes 200 aquando da demonstração de aquisição de bens e/ou serviços a outras empresas do concelho de Esposende, com vista a melhor preparar a retoma da atividade. Assim, para beneficiar da totalidade do apoio, a verba deverá ser aplicada territorialmente, num espírito de entreatajuda entre os empresários concelhios. A entreatajuda estende-se também às instituições e, nesse sentido, a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, enquanto parceira, poderá apoiar os empresários na elaboração do processo de candidatura ao Plano de Apoio à Economia Local, não tendo este apoio qualquer custo associado. Para poderem beneficiar deste apoio, as empresas/empresários devem ter visto as suas atividades suspensas ou encerradas por determinação legislativa ou administrativa de fonte governamental, e ter registado uma quebra de faturação igual ou superior a 30% em 2020, quando aplicável. O montante a receber poderá ser utilizado, por exemplo, para pagamento de despesas correntes da empresa, promoção dos estabelecimentos e aquisição de equipamentos e serviços necessários à atividade de retoma. As candidaturas deverão ser apresentadas, a partir de sexta-feira, dia 12 de março, através de formulário próprio disponível no sítio oficial da START Esposende (www.startesposende.pt) anexando toda a informação e documentação exigida.

Este Plano configura mais um investimento do Município em matéria de apoio e proteção do tecido empresarial local, nesta fase de pandemia. Neste contexto, e em complemento das medidas disponibilizadas pelo Governo, a autarquia lançou uma campanha de estímulo ao consumo no comércio local, criou o selo “Estabelecimento Seguro”, distribuiu kits com material de proteção e higienização, manuais de atuação e conduta e material informativo para os estabelecimentos disponibilizarem aos clientes e criou o selo de certificado de origem dos produtos de Esposende. Aplicou também a isenção de tarifas fixas dos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos a todos os consumidores não domésticos, que comprovaram a perda de rendimento ou encerramento dos seus estabelecimentos, adotou uma postura de flexibilidade, relativamente ao prazo de pagamento da faturação em curso, além de não aplicar juros de mora da faturação vencida, ao mesmo tempo que continua disponível a linha informativa de apoio aos empresários, assegurando, em todo o tempo, respostas às dúvidas e anseios das empresas. Ainda em matéria de incentivos, o Município de Esposende suspendeu também o pagamento das rendas dos estabelecimentos comerciais e serviços propriedade ou sob gestão do Município, das taxas dos espaços em funcionamento no Mercado Municipal e de taxas referentes a lugares de terrado da Feira Quinzenal. De resto, todas as demais medidas de apoio já anteriormente em vigor, nomeadamente a isenção pela ocupação de espaço público e

de publicidade dos próprios estabelecimentos, mantiveram-se.

Além disso, consciente da emergente necessidade de disponibilizar um ambiente favorável ao investimento, a Câmara Municipal disponibiliza, como fatores estratégicos e de estímulo, um conjunto de outros Incentivos fiscais e municipais (reduções e isenções) a investidores privados e institucionais previstos no Plano+, +investimento, +competitividade, +economia, +Esposende. São exemplo a aplicação da taxa mínima de IMI, a concessão de benefícios fiscais cuja receita o Município tenha direito, nomeadamente, isenção de taxas urbanísticas, IMT, a realização ou comparticipação de infraestruturas inseridas em áreas prioritárias de desenvolvimento económico e incluídas em orçamento ou reconhecidas como de interesse municipal pela Assembleia Municipal, a cedência parcial e temporária de espaços e equipamentos de apoio administrativo, a que se junta a ausência de derrama. De destacar também o programa RESTART, um serviço de acesso a informação pormenorizada sobre as medidas de apoio e legislação em vigor, permitindo uma resposta rápida e eficaz, apoiada em profissionais especializados, sobre as medidas que o Governo aprovou para apoio à economia, e a “Via Verde” para as empresas, criada com o intuito de impulsionar a economia local, fomentar o investimento e a criação de emprego.

“Todas estas medidas e incentivos refletem a aposta estratégica do Município na captação de investimento e na dinamização da economia local”, assinala o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notando que “a pandemia trouxe dificuldades acrescidas às empresas e aos empresários, o que implicou a definição e implementação de novos apoios por parte do Município, num esforço financeiro assinalável”. Benjamim Pereira garante, contudo, que “o plano de desenvolvimento do concelho continua em plena concretização, com intervenções e projetos nas várias freguesias”.



PUB

*A Servcarros deseja
a todos os seus clientes e amigos*

Feliz Páscoa

Patrão Agostinho da Silva Martins despediu-se do Instituto de Socorros a Náufragos

O Tripulante de Embarcações Salva-vidas, Patrão Agostinho da Silva Martins, despediu-se formalmente do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), após mais de 40 anos ao serviço da Instituição.

Como forma de reconhecimento pelos anos de serviço, o Diretor do Instituto de Socorros a Náufragos realizou uma singela cerimónia de despedida formal, na qual estiveram presentes o Capitão do Porto de Viana do Castelo, bem como o filho do Patrão Agostinho que, curiosamente, também é Tripulante de Embarcação Salva-vidas na Póvoa de Varzim. Esta cerimónia ficou marcada pela presença do filho do Patrão Agostinho, precisamente no dia em que se assinala o Dia do Pai, 19 de março.

O Patrão Agostinho aposentou-se no dia em que celebrou 70 anos de idade, depois de mais de 40 anos de serviço ligado ao mar e à salvaguarda da vida humana nas suas águas.

O Patrão Agostinho da Silva Martins é merecedor do agradecimento de todos pelo trabalho e profissionalismo demonstrados ao longo dos anos, tendo contribuído para o salvamento de inúmeras vidas no mar. Votos de muita saúde e das maiores felicidades.

Fonte: Página do facebook da Autoridade Marítima Nacional



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE



O Museu Marítimo de Esposende, tutelado pela Associação Forum Esposendense, instalado no Edifício de Socorros a Náufragos, reabre no dia 5 do próximo mês de abril. Os interessados poderão visitar a exposição “A Pesca no rio e no mar de Esposende”, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. As visitas obedecerão às normas emanadas da DGS.

PUB

Páscoa 2021

De trato delicado, são já reconhecidas as tradicionais amêndoas envoltas em sabores distintos que a Marbela disponibiliza a cada Páscoa. Com recorte de autor, a arte do chocolate sugere peças alusivas ao momento, para as quais, características individuais transportam originalidade e delicadeza. A Marbela, deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes uma Páscoa Feliz.

Peças de autor em chocolate.

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.
Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende
+351 253 963 274 +351 938 319 210
www.marbela.pt info@marbela.pt

Dois feridos após violenta colisão na EN13



Dois feridos é o resultado de uma colisão a envolver uma carrinha de transporte de mercadorias e um carro, na Estrada Nacional (EN) 13, na manhã do passado dia 15 do corrente mês, na via que liga Porto a Viana do Castelo. O acidente rodoviário aconteceu na freguesia de Belinho, numa curva em "Carreira Cova", onde a sinistralidade é relevante. Por razões ainda desconhecidas, um carro embateu frontalmente na esquina da carrinha de mercadorias, deixando a condutora da viatura ligeira de passageiros encarcerada.

«Um encarcerado tipo um. Mobilizamos para o teatro de operações 10 operacionais, com apoio de duas ambulâncias e a viatura de desencarceramento. A EN13 ficou condicionada ao trânsito para socorro das vítimas. Os feridos, depois de estabilizados e imobilizados, foram encaminhados para o hospital», referiu o comandante das operações de socorro, o chefe Miguel Guerra dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE).

As únicas vítimas do acidente, o condutor da carrinha e a condutora do carro, foram transportados pelos BVE para os hospitais de Barcelos e Braga, «com ferimentos considerados ligeiros», acrescentou Miguel Guerra.

A GNR de Esposende, com quatro operacionais, tomou conta da ocorrência, que condicionou o trânsito na EN13 nos dois sentidos, ao longo de mil metros.

Nuno Cerqueira

Vacaria desativada tomada pelas chamas, em Antas



Uma vacaria desativa na quinta do poeta António Correia de Oliveira, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, ficou completamente destruída pelas chamas ao final da noite do passado dia 22 do corrente mês. O alerta foi dado pouco depois das 23h00. No entanto a primeira chamada apontava para um incêndio em mato.

«À nossa chegada demos com um teatro de operações diferente. Não era mato, mas, sim, um edifício devoluto tomado pelas chamas. Tivemos que mudar de estratégia, mesmo com os meios de combate no local preparados para incêndios rurais», disse o comandante das operações de socorro (COS), o chefe Miguel Guerra dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Aliás, Miguel Guerra deu conta que «não se registaram feridos» e que no teatro de operações estiveram 14

operacionais, apoiados por três viaturas. «Dominamos rapidamente o incêndio. A vacaria, desativada há mais de 40 anos, tinha muito material combustível. Tivemos que ter alguns cuidados, mas o plano foi executado com sucesso. Procedemos ao rescaldo», destacou o COS.

O espaço, nas mãos de particulares e importante para a cultura, identidade e património do concelho, está cada vez mais degradado. O estado de abandono da quinta é "gritante", onde não escapa a cerca, com mais de três metros de altura, e alguns locais derrocados, assim como a capela, com os restos mortais da família de António Correia de Oliveira. Há no interior do espaço enormes edifícios dedicados à lavoura e agricultura de meados do século passado, que estão completamente destruídos e com vários perigos à espreita.

A GNR de Esposende teve no local e tomou conta da ocorrência.

Nuno Cerqueira

Esposende, cidade inteligente Apresentação da nova fase da ESPOSENDE SMARTCITY

Realizar-se-á, hoje, dia 26 de março, pelas 11h00, no salão Nobre da Câmara Municipal, a Sessão de apresentação do desenvolvimento do projeto "Esposende Smartcity"

O projeto Esposende Smartcity constitui um verdadeiro estímulo à transformação do território, para fazer de Esposende uma cidade ainda mais inteligente, tendo como foco as pessoas. Esta nova ferramenta é um sinal claro da aposta da cidade numa estratégia de inovação e de transformação do território para o conceito de "Smart City", tendo presente o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

O dstgroup suporta a implementação do projeto na sua componente tecnológica, de sensorização e arte, através da solução Mosaic e da zetgallery.

Encontrado ao fim de 20 dias sem vida em Fão



Olímpio Ribeiro, de 68 anos e conhecido por "Pinho Maçarico", estava desaparecido desde o dia 22 de fevereiro, no concelho de Esposende, nomeadamente em Fão, e foi encontrado sem vida, no passado dia 13 de março corrente, num terreno de mato, mesmo ao lado do terreno da casa onde residia. A Polícia Judiciária (PJ) foi chamada ao local pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e iniciou investigação. Segundo apurou este jornal foi um vizinho da vítima, proprietário do terreno onde "Pinho" foi detetado sem vida, que deu o alerta, cerca das 16h30 desse dia.

A GNR avançou para o local e decidiu ativar a PJ, face ao desaparecimento com contornos particulares. O terreno onde foi encontrada a vítima tinha sido batido por equipas cinotécnicas e nada foi detetado. Na rua 1.º Cabo António C. Lopes Cardoso, onde "Pinho" vivia sozinho, todos sabiam que tinha recebido alegadamente uma quantia em dinheiro de um familiar que ninguém saberá onde está. «Andava mais introvertido ultimamente, mas, de vez em quando, lá vinha até à rua. Desde segunda-feira que deixou de ser visto. A GNR já esteve em casa, tomou conta da ocorrência, mas a localização é uma incógnita», referiu Márcio Santos, familiar da vítima, a este jornal no dia 1 de março. Aliás, a própria família tentou localizar "Pinho" ao longo dos últimos 20 dias.

O corpo, depois do delegado de saúde ter atestado o óbito, foi levado pelos Bombeiros Voluntários de Fão que o transportaram para o Instituto de Medicina Legal do Hospital de Viana do Castelo, onde vai aguardar por autópsia, de forma a esclarecer se há, ou não indícios de crime.

Nuno Cerqueira



Autarca de Esposende lamenta atos de vandalismo



O presidente da Câmara de Esposende confirmou a este jornal que participou à GNR de Esposende uma queixa, após novas pichagens que surgiram nos muros do cemitério da Vila de Fão e na zona balnear de Ofir, no passado dia 21 de março.

«É algo que lamento. Não é esta a forma de estar da população de Esposende. Não é só a questão de me visarem, mas também o património que é de todos nós», destaca o autarca Benjamin Pereira, que não teceu grandes comentários aos atos de vandalismo que,

de uma forma generalizada, têm tido a condenação de toda a população. Benjamin Pereira revelou, no entanto, que fez uma participação à GNR, pois está em causa um crime contra o património. «Acredito que se trata de um ato isolado. Pois isto nem são críticas ou algo que se possa aceitar como, se for o caso, forma de fazer política. Desvalorizo, mas não deixa de afetar a minha dignidade ou a dos esposendenses enquanto defesa do património», frisou. Este jornal contactou a GNR que confirmou estar a realizar uma investigação ao caso, estando no

momento na posse de algumas provas já recolhidas.

A vila de Fão, concelho de Esposende, voltou a acordar com pichagens de críticas à gestão autárquica do social-democrata Benjamin Pereira. Nos muros do cemitério daquela freguesia, à face da Estrada Nacional (EN) 13, foram pichadas duas frases: "BEMSAMIM P. O LADRÃO" e "BEMSAMIM P. DE FÃO LADRÃO" lê-se nos escritos deixados.

Desde o dia 26 de setembro do ano passado que têm acontecido algumas pichagens tendo como alvo o autarca de Esposende. No dia de inauguração do mural de homenagem "(A) braços com o Mar", de Luís Canário Rocha, foram colocados alguns dos escritos num banco de jardim, assim como na placa de sinalização do local. "BENJAMIM É UM BURRO", lia-se no banco de jardim em frente ao mural, situado na estrada sul da Marginal de Esposende.

No dia 7 de março foi a vez de uma estação elevatória de Fão, junto à ponte e cuja construção foi bastante criticada pelas gentes da Vila do Fão, ter aparecido com pichagem onde se lia «PALACIO BEMJAMIM». Aliás, esta pichagem levou o edil a tecer duras críticas, tendo reagido nas redes sociais. Benjamin Pereira apontou a "mandantes" e destacou a falta de respeito e irresponsabilidade. «Um político que se preze aceita a crítica e retira dela o ensinamento ou chamada de atenção que ela possa trazer e prossegue o seu caminho (...) Coisa diferente é o recurso ao insulto e à mentira propositada, no sentido de enganar e moldar as opiniões das pessoas com essas estratégias», escreveu.

Benjamin Pereira falou mesmo em «pessoas pagas para mentir deliberadamente sobre mim e sobre o meu trabalho, para denegrir a minha imagem e do executivo que lidero, apenas com propósitos políticos. Fazem-no porque a justiça não funciona no nosso país e sentem-se protegidos e intocáveis».

«Os mesmos que pagam estes serviços, levantam diariamente suspeitas e insultam a minha pessoa com insinuações e acusações vergonhosas numa cabal demonstração de incapacidade de discutir abertamente o presente e o futuro do nosso concelho. Acham que vale tudo para chegar ao poder. Não devem ter família, amigos e nem parece terem sentimentos, e, pior do que isso, não percebem que não falam apenas por si mesmos, falam em nome de partidos e movimentos políticos que têm seguidores», escreveu, referindo que «pensei que o meu concelho já estivesse politicamente mais evoluído e já não tivéssemos espécimes destes».

Nuno Cerqueira

pescador de histórias

A lampreia na Escola, uma aluna especial!



Com o sol escondido e envergonhado, no meio das irrequietas nuvens, um pescador de Esposende trouxe uma lampreia para a Escola, porque muitos dos alunos nunca tinham visto uma lampreia viva. A lampreia foi baptizada, na "pia baptismal" da ribeira de Esposende, pelo nome de Famarota, pelo "padre da lota" Muchachinho.

Apesar da pandemia, mas cumprindo as normas emanadas da DGS, este ciclóstomo, sempre serpenteando, foi transportado para a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Mar, numa caixa vermelhinha, aromatizada com água do mar e, durante a viagem, a nossa amiga não conseguiu dormir. A tampa da caixa abanava, provocando um som estridente, porque a Famarota estava ansiosa para conhecer os alunos e a professora da Escola.

Quando o pescador Cabá chegou à escola, entrou na sala da professora Isabel, com autorização, e abriu, delicadamente, a tampa da caixa e logo a lampreia saiu toda airosa e feliz, porque nunca tinha entrado numa sala de aula. Com a boca aberta de espanto

e mostrando a sua bem tratada ventosa, a lampreia parou por instantes, ficando inerte, olhando para o quadro preto e para a torneira que jorrava água para o seu escorregadio corpo

Com o lavatório cheio de água, a nossa amiga lampreia nadou, nadou suavemente, mas, de repente, deu um enorme salto e caiu, desamparada, no chão, molhando o amigo Lucas que quase escorregava...

Rabiando pela chão, desesperada e envergonhada, a lampreia deixou-se apanhar, pelas mãos dóceis da aluna Maria, já que a professora da turma fugiu para o canto da sala, quase que amedrontada, pelo tão indefeso e dócil "animal"...

Durante uma hora, os alunos brincaram com a lampreia Famarota, dançaram com ela, mas ficou cansada de tanto bailar e quase adormecia no lavatório!...

A D. Alzira, Assistente Operacional, tocou a campainha para o recreio e a Famarota, finalmente, pôde descansar, indo dormir uma soneca, para dentro da caixa. Porém, como tinha de regressar, numa curta viagem a Esposende, o sono foi-se...

O que lhe aconteceu quando entrou em casa do amigo Cabá? A Famarota chegou ao seu destino e o pescador Cabá olhou para ela e disse-lhe:

- Famarota, conseguiste alegrar todos os alunos da sala de aula e irás ter um prémio de recompensa, pois não terás o destino de muitas lampreias que acabam na panela, num saboroso arroz, mas serás libertada no rio Cávado e para o próximo ano falamos...

A Famarota foi lançada às cândidas e luzidias águas do rio Cávado e, num mergulho vertical em direcção ao leito, desapareceu, talvez para a fase mais difícil do ciclo da sua vida que é a desoba...

C.M.L.B
Esposende 2 de fevereiro de 2020

Nota:

Esta história é real e fui eu próprio, prof. Carlos Barros, que a transporte para a Escola na minha viatura e teve o destino que teve. Os alunos e professoras são fiéis testemunhas desta engraçada descrição que acabo de fazer.

PUB

Publicidade para o Município de Pontodecópias. O texto principal é "Santa Páscoa." em uma fonte cursiva branca sobre um fundo de céu com nuvens cor-de-rosa. No canto superior direito, há o logótipo "publizende Pontodecópias". No canto inferior direito, há o número de contacto "00351 253 968 001" e o e-mail "correio@publizende.com". Na base da publicidade, lê-se "O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM."

Rui Silva para liderar “um novo” CDS-PP de Esposende



Chama-se Rui Manuel Soares da Silva, tem 43 anos e reside em Fonte Boa. Este é o candidato, único, que, no passado dia 19 do mês corrente, o CDS-PP de Esposende elegeu como líder de um partido com fortes tradições no concelho e que já esteve a comandar a autarquia. Segundo Rui Silva, e em declarações a este jornal, a candidatura surgiu «da vontade dos militantes do CDS-PP de Esposende». «O CDS tem uma história importante no concelho de Esposende, já fomos poder e uma referência regional e nacional, o CDS já teve momentos de grande glória neste

concelho, mas também não esqueceremos os momentos, longos, das grandes adversidades, com elas aprendemos e esse será o nosso cimento para as grandes conquistas que se avizinham. E, mesmo nesses momentos difíceis, que também fazem parte do legado do partido, queremos honrar todos aqueles que, com o seu empenho e voluntarismo, contribuíram para a representatividade e afirmação do partido no concelho e nas freguesias», afirma Rui Silva.

O candidato sufragado afirma que teve «de imediato» inúmeros apoios, de militantes, amigos e conhecidos, quando tomou a decisão de pegar nos centristas de Esposende. «Porque o nosso objetivo principal é agregar, unir, reconciliar e reconquistar todos aqueles que, em tempos, fizeram do CDS-PP um partido de poder, e queremos voltar a chegar às pessoas que andam desiludidas com a política e com os políticos. A nível local, ainda se sente mais isso! Esta concelhia poderá ser pequena em dimensão, mas será muito grande em ambição e, por isso, formei uma lista que vai de encontro a todos os militantes e de muitos simpatizantes com os quais tenho contactado, pois sinto que há muita gente motivada para agregar a uma ideia e uma visão diferente para este concelho. Uma visão mais plural e mais livre. Por isso, escolhi uma equipa coesa e equilibrada, com muita juventude, e algumas pessoas que nos tragam a experiência do combate político, acima de tudo pessoas focadas e capazes de dar um novo rumo ao CDS-PP, todos fazem falta e todos se identificam com os princípios programáticos que defendemos para o concelho, todos querem fazer mais e melhor, pelo partido e, principalmente, pelo concelho», destaca.

Quando olha para o concelho, Rui Silva acredita que «vamos voltar a dar voz a muita gente neste concelho». «Mas este será o momento de querer crescer, dignificando o passado e o presente, com o futuro no horizonte. O CDS de Esposende não quer as pessoas apenas para darem a cara

na altura das eleições, queremos fazer diferente, queremos fazer parte do dia a dia das pessoas, antes e depois das eleições, numa ideia constante de uma democracia participativa, mais próxima e mais ativa, é neste sentimento que o futuro do CDS-PP de Esposende começará a partir do dia 27 de março de 2021», frisa.

O projeto do “novo” CDS-PP passa por criar «um projeto agregador, aberto à sociedade civil, onde todos possam dar desinteressadamente o seu contributo para um projeto de futuro, com dimensão, um projeto alicerçado no espírito de missão, assente na diversidade e na competência, onde todos possam dizer aquilo que pensam e o que pretendem para o desenvolvimento deste concelho». «Queremos agregar, saber ouvir para saber decidir. Queremos rasgar com a mediocridade e com as vistas curtas, as meias palavras e os jogos de bastidores onde gravitam os grandes interesses. Só vamos travar as lutas necessárias, para fazer valer os interesses dos esposendenses e não nos vamos intimidar com quem acha que tem o peso do poder que a democracia lhe confere, muito menos com os que teimam em lesar os verdadeiros interesses do concelho. O novo CDS PP será uma voz ativa, de permanente união em todas as freguesias, para potenciar e dinamizar o Nosso Concelho, como um todo; mobilizador e agregador de vontades e de ações para a comunidade em geral, numa relação de proximidade com todas as instituições e entidades existentes no concelho», destaca Rui Silva.

Quanto às autárquicas, a estratégia está montada e Rui Silva diz que «esta comissão política estará focada numa nova abordagem política para Esposende e temos como objetivo, para estas eleições autárquicas de 2021, apresentar listas do CDS PP a todas as Freguesias do Concelho, Assembleia Municipal e à Câmara Municipal».

Nuno Cerqueira

O Papel da Oposição



O Vereador Rui Pereira, na reunião de 11 do mês de março corrente, do Executivo Municipal que ele próprio integra, durante a referida sessão fez algumas considerações, que nos remeteu para eventual publicação. Não divulgaremos na íntegra a nota de imprensa, mas alguns extratos. Assim, do trecho constante do subtítulo «o papel da oposição», extraímos os seguintes passos:

«A propósito de um “graffiti” que apareceu na estação elevatória em Fão, o senhor presidente voltou a atacar a oposição e a colocar tudo no mesmo saco. Eu sou o rosto da oposição neste órgão e não aceito ser envolvido numa situação na qual não me revejo e numa prática de atuação com a qual

não concordo. Que fique claro que eu e o movimento de cidadãos que represento neste órgão tem uma forma de atuar e estar na política que não se coaduna com este tipo de atitude, que obviamente reprovamos. Fazemos as intervenções que achamos importantes, agimos em função daquilo em que acreditamos e damos a cara. Sempre! (...) E mesmo quando fazemos algum tipo de participação às entidades competentes damos a cara e damos o nome. Levo quase 3 anos de exercício efetivo nas funções de vereador (iniciei funções em 27 de abril de 2018) e, ao longo de todo este tempo, fiz apenas uma participação à DGAL, por via da permuta de terreno em Palmeira de Faro. E fi-lo depois de ter colocado a questão aqui e o nosso grupo político na Assembleia Municipal. Achamos que o processo é ilegal e fizemos uma participação a quem tem o poder de esclarecer a situação. Cumprimos assim a nossa função de fiscalizar a atividade municipal.

Num segundo ponto, intitulado «Barra do rio Cávado», “o senhor presidente lançou o repto a toda a comunidade, incluindo os partidos e movimentos políticos, para que sejam parte da solução para a barra. Pois bem, até à altura das próximas eleições autárquicas, pode contar com a nossa colaboração e apoio. Mas temos uma condição: que seja sempre dita a verdade! E a primeira verdade que tem de ser dita e assumida é que o senhor presidente tem responsabilidades pela solução dos geocilindros. Aliás, a obra foi aprovada pela sociedade Polis, onde o senhor presidente tinha e tem assento. Outras questões que se

colocam têm a ver com o financiamento da obra que foi executada, as garantias, as indemnizações e a verba de 1 milhão e 50.000€ de que o município é fiel depositário, a que se destinam e quando podem ser utilizadas. Quando estas e outras questões forem respondidas de forma cabal e esclarecedora, cá estaremos para assumir as nossas responsabilidades e colaborar dentro daquilo que nos for possível.”

O terceiro item colocado por Rui Pereira intitula-se “reforço do assunto dos poços a céu aberto”. E a propósito escreveu Rui Pereira, “foi esta semana notícia e morte de um animal num dos poços a céu aberto em Belinho. Já em novembro passado falamos deste assunto e desconhecem-se quaisquer procedimentos.”

Segue-se um quarto tema, denominado por Rui Pereira “critérios de apoio aos atletas individuais”. Na sua consideração o Vereador escreve que “são cada vez mais os atletas do concelho que têm uma prática desportiva individual. Os apoios a estes atletas têm sido dados sob a forma de contratos de publicidade, sem haver um reconhecimento do mérito desportivo, das efetivas necessidades de apoio. Nestes pressupostos, questionamos quais os critérios existentes e utilizados para o apoio aos atletas individuais, seja através de prestação de serviços de publicidade, contrato programa ou outra forma de apoio”.

Continuando a tratar assuntos no denominado “período antes da Ordem do Dia” Rui Pereira abordou o «Centro Escolar de Forjães». Sobre o tema, escreveu que “é do conhecimento do Executivo, concretamente da senhora vereadora da educação e do senhor presidente, o estado de degradação do centro escolar de Forjães. Uma das fachadas de um muro está caída há cerca de 2 anos, vedada com fita, mas sem solução à vista. Questionamos o ponto de situação daquela obra, nomeadamente no que respeita à receção definitiva e garantias da empreitada.”

A terminar as suas anotações nesse período da reunião, Rui Pereira trouxe à evidência o evento “Março com Sabores do Mar”, começando por referir que “antes de mais queria felicitar a Câmara Municipal e o sr. Vereador Sérgio Mano pela coragem em fazer avançar uma iniciativa que o ano passado foi interrompida a meio por via da pandemia. É uma iniciativa importante para os agentes económicos locais e mesmo com algumas falhas e omissões ficando assim um pouco aquém do esperado, nomeadamente ao nível do serviço de distribuição das refeições, com possível recurso aos operadores de táxi, apoiando assim mais um setor de atividade; ou da oferta de recipientes próprios para o take away, é de valorizar o facto de mais uma vez serem valorizados os produtos locais, a formação dos agentes locais e todas as empresas do setor aderentes. Fica assim o nosso reconhecimento e felicitações.”

Entretanto, nos assuntos tratados no período da Ordem do Dia, o senhor Vereador fez-nos chegar uma proposta que apresentou na reunião, sobre a concessão de apoio financeiro às Corporações de Bombeiros do concelho de Esposende, assunto de que transcrevemos o seguinte extrato:

“PROPOSTA A FAVOR, com declaração de voto: As corporações dos bombeiros voluntários do concelho perderam muitas receitas com a pandemia, nomeadamente as que advêm do transporte de doentes. No entanto, as despesas são praticamente as mesmas. Assim, podia e devia haver alguma sensibilidade para que, exceionalmente, o apoio fosse aumentado no presente ano. Não se pode aceitar a atribuição de 27.500€ a uma associação privada, para a organização de uma prova de equitação, e se atribua 17.500€ a cada corporação para apoio à sua atividade anual. As prioridades estão claramente invertidas e bem pode o executivo municipal e o senhor presidente dizer muitas vezes que apoia muito as corporações dos bombeiros, quando as ações revelam um apoio contido e igual há vários anos”.

andebol

Juvmar já conhece adversário dos oitavos de final da Taça de Portugal

É atual líder da zona sul (zona 6) do campeonato nacional de andebol da II Divisão, só com vitórias, em cinco jogos realizados, tendo derrotado uma equipa da I Divisão, nos 16 avos da Taça de Portugal. A formação de Oeiras da Sociedade Instrução Musical (SIM) de Porto Salvo é o próximo adversário da Juvmar, equipa de Esposende que derrotou o AC Sines, no passado dia 21 de março corrente por 38-10.

Já a SIM Porto Salvo derrotou a formação do Colégio de Gaia por 32-24, num jogo de só um sentido. Atualmente, no campeonato, o Porto Salvo realizou cinco jogos, ganhou-os todos e tem 157 golos marcados e 106 sofridos. Esta

equipa faz parte da mesma zona do adversário eliminado pela Juvmar, o AC Sines. No jogo que as de Oeiras tiveram com o Sines venceram fora por 49-13. Mesmo assim, numa reação a este jornal, o treinador da formação de Mar, antevê uma partida «complicada».

«É uma equipa muito forte. Mesmo assim temos os nossos argumentos. Vamos lá com vontade de estar nos quartos de final. Este clube quer regressar aos patamares mais altos, por isso temos que nos habituar a estes jogos. Claro que não estamos na melhor forma face a uma época atípica, mas não somos os únicos», referiu Paulo Martins, que, desta forma, prepara uma deslocação longa de 348

quilómetros (Oeiras) e desgastante da formação do "galo negro". O jogo está marcado para o dia 25 de abril.



OFERTA DE EMPREGO

A **Eurochemicals Pine Rosins Portugal S.A.**, situada em Neiva, Viana do Castelo, pretende contratar:

Operadores de Turno para laboração contínua, por turnos, incluindo fins de semana.

As candidaturas podem ser entregues em mão ou, preferencialmente, por e-mail, para o seguinte endereço: geral@pinerosins.com

Com um simples gesto ajude o Forum Esposendense



Contribua com 0,5% do seu IRS sem gastar nada!

No quadro 11 da declaração de IRS (rosto) indique: NIF 502 416 360 | marque duas cruzes conforme esquema

11 Consignação de 0,5% do IRS Consignação do benefício de 15% do IVA suportado	
Entidades Beneficiárias	NIF
1101 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º4, da lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	502416360
1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º6, da lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	
1102 Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, de lei n.º35/98, de 18 de julho)	
1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)	
	IRS <input checked="" type="checkbox"/> IVA <input type="checkbox"/>

PUB



Ainda por força da estranha pandemia, temos servido e continuaremos a servir refeições para fora, diariamente, excepto à quarta-feira, cumprindo sempre as regras da DGS. As refeições terão de ser encomendadas com a devida antecedência e serão entregues aos destinatários entre as 12h00 e as 14h00 e as 19h00 e 21h00, sensivelmente.

O Restaurante Dom Sebastião deseja a todos muita saúde e formula votos de uma Santa e Feliz Páscoa, ainda que o comemorar desta tradição continue, mais uma vez, condicionado por causa de um terrível vírus.

Rua Conde Castro n.º 3 – Esposende

Telefone: 253 961 414

PUB



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 **Fax** 253 995 298
Email geral@graficamares.pt **Site** www.grficamares.pt





Artes Gráficas

Autarca de Esposende preside à comissão de cogestão do Parque Litoral Norte



© Jorge Silva



© Artur Viana

O presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, preside à comissão de cogestão do Parque Natural do Litoral Norte, segundo despacho de 19 de março corrente, publicado em Diário da República. O despacho é assinado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e pelo secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino. Da comissão de cogestão faz ainda parte o diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Norte, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo chefe de divisão de Cogestão de Áreas Protegidas do Norte.

A comissão integra ainda um representante da Universidade do Minho, outro de organizações não governamentais de ambiente e equiparadas, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, outro da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e um outro da Empresa Municipal Esposende Ambiente. A duração do mandato da comissão de cogestão designada é de quatro anos.

Em declarações a este jornal, o edil Benjamim Pereira refere que «a cogestão do PNLN não tem qualquer implicação em termos de regras», como por exemplo as questões de construção. «O que vem de novo é um plano de atividades capacitado de dotação financeira. Estamos a falar de ações concretas, como a gestão dos passadiços, limpezas de espécies

invasoras, reflorestação do pinhal de Ofir, assim como agilizar procedimentos para acessos a fundos comunitários. Deixamos de estar sozinhos, para conseguir trabalhar em grupo, como, por exemplo, o ICNF, e fazer candidaturas. Muito à semelhança do OMARE, onde está também o Forum Esposendense. Este modelo vai valorizar o PNLN, pois o Parque é uma imagem de marca do nosso território e um garante de qualidade de vida cada vez mais procurada no nosso concelho», afirma o autarca.

Em declarações tomadas públicas em nota de imprensa dos competentes Serviços da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira disse “não tenho dúvidas que conseguiremos fazer deste Parque Natural um exemplo a seguir, tomando boas decisões no que toca à valorização, preservação e gestão dos valores ambientais. Este novo modelo de governação permitirá a rentabilização de recursos financeiros, humanos e mesmo estratégicos”.

O Parque Natural Litoral Norte (PNLN) estende-se entre a foz do rio Neiva e a zona de Apúlia abrangendo parte das freguesias de Antas, Belinho, S. Bartolomeu do Mar, Marinhas, Esposende, Fão e Apúlia, numa extensão de 18 quilómetros de costa. A superfície deste Parque Natural é de 8.887 hectares, sendo 7.653 hectares de área marinha e os restantes 1.234 hectares de área terrestre.

Nuno Cerqueira

PUB



**MARÇO COM
SABORES
DOMAR
ESPOSENDE 2021**

**A mesma qualidade em qualquer lugar!
Take Away e Delivery**

WWW.VISITESPOSENDE.COM

ESPOSENDE
câmara municipal